

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313—Figueiró dos Vinhos

UM HOMEM BOM

MANUEL ALVES CEPPAS

Há HOMENS BONS e homens bons, consoante a forma como tenhamos de os apreciar.

Este de que agora estamos a referir-nos, tem sido desde sempre, um HOMEM BOM de Castanheira de Pera.

O facto de aqui não ter nascido, mas sim em Aldeia de Carvalho, Covilhã, onde então seus Pais viviam, em nada contribuiu para que sempre tenha sido, com alma e coração, um dedicado Castanheirense, por esta Terra se dedicando inteiramente, com o sacrifício dos seus interesses, do seu bem estar e até do seu bolso.

Foi durante muitos anos, mesmo ainda em vida de seu falecido Pai, Manuel Antunes Ceppas, um dos grandes impulsionadores da indústria de lanifícios entre nós, ao qual sempre acompanhou, integrando-se nesta indústria que para ele não tem segredos.

Representando este sector à base nacional, fez durante anos parte da Direcção da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios tendo sido o primeiro Presidente da Direcção do Grémio dos Industriais de Lanifícios de Castanheira de Pera que instalou nesta Vila, mesmo antes da existência da própria Federação. A Fábrica Ceppas, durante muitos anos manteve lugar primário entre a indústria de lanifícios não só neste concelho como até no país, sendo o nome «Ceppas» sinónimo categorizado do que era bom e de categoria.

Na vida Política, militando como seu Pai na ala direita da política nacional, foi durante muitos anos figura de destaque na política distrital como representante do concelho de Castanheira de Pera.

José Brito Telhada

A seu pedido, foi transferido para o Tribunal da Comarca de Tomar, o sr. José Brito Telhada, que desde há anos, vinha exercendo, com o muito brilho e invulgar competência, as funções de Chefe da Secretaria Judicial do nosso Tribunal.

A Regeneração apresenta ao Ilustre Funcionário as mais sinceras felicitações, ao mesmo tempo que lhe deseja a continuação das maiores venturas no exercício da sua carreira de funcionário judicial.

Na vida local, durante bastante tempo presidiu aos destinos do concelho tendo o seu nome ficado ligado a importantes melhoramentos que foram ou-

tros tantos factores de progresso e desenvolvimento.

O seu nome está ligado a diversas instituições locais, de

(Continua na pág. 4)



Quatro anos
de saudade
que não passa
e dor que
jamais acaba

Queridinha Ilídia

Ainda hoje poderias estar junto de nós mas como partiste para junto de Deus a tua memória será sempre lembrada com profunda dor, lágrimas e saudade sem fim.

Os teus desolados pais e manos mandam celebrar missas no dia 22 às 8 h na Igreja da Arega e às 12 h na Igreja dos Mártires e no dia 23 às 9 h na igreja do Beato, pela tua bondosa alminha para que a Luz Divina a acompanhe sempre.

P. N. A. M.

PASSOS

Passos pequenos, ritmados por compasso
Passos leves, lembrando laços,
Passos, passos, passos,
Um após outro, e outro, taque, taque, taque
Ouvem-se os saltos dos sapatos,
Passos silenciosos, sonoros, altos,
Passos, passos, passos.

Passos que ficam no ouvido,
Passos em frente, passos em todo o sentido
Passos, passos, passos,
Passos artísticos, passos de dança,
Passos enérgicos a avançar
Passos que fazem escorregar
Passos, passos, passos.

Passos de noite, na escuridão
Passos de manhã e na tarde de verão
Passos, passos, passos
Passos oiço-os pelo caminho,
Passos ao longe, passos ao perto
Passos na areia e no deserto
Passos, passos, passos.

Passos para o bem, passos para o mal
Passos para a cadeia ou para o hospital
Passos, passos, passos,
Passos para a felicidade, passos, fracassos
Passos firmes bem assentes os meus,
Passos primeiros a dar, os teus!
Passos, passos, passos.

a) Ilídia de Jesus Luiz

O Sr. José Simões de Abreu é o novo Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

Por portaria do Ministério do Interior de 14 de Março último, foi nomeado presidente do nosso Município o Sr. José Simões de Abreu. Sucede ao Sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda, que durante 12 anos exerceu as respectivas

funções com a maior proficiência e agrado de todos.

O Sr. José Simões de Abreu, natural desta freguesia, pois nasceu no lugar da Várzea Redonda, já vinha desempenhando as funções de vice-presidente da Câmara, revelando as mais apreciáveis qualidades de inteligência, de ponderação, de senso prático e de dinamismo, necessárias à boa administração pública.

Portador de tais qualidades e conhecedor — que é — dos problemas mais prementes do concelho e das necessidades da sua população, estamos certos de que o novo Presidente da nossa Câmara vai continuar uma obra cada vez mais notável para o progresso do concelho e para o bem estar dos seus habitantes.

Ao mesmo tempo que felicitamos muito sinceramente o Sr. José Simões de Abreu, fazemos votos para que a administração que lhe vai ser confiada fique, realmente, a marcar de modo eloquente no desenvolvimento moral e material do concelho.

Faleceu o Dr. Luís Quaresma Ferreira

No dia 26 do passado mês de Março, fomos violentamente chocados com a infausta notícia: o Dr. Luís Henrique Quaresma Ferreira, que se encontrava no Porto, com sua extremosa Esposa sr.^a D. Margarida e com o seu querido filho mais novo, o Alexandre, havia falecido repentina e inesperadamente.

Toda a vila, que rapidamente veio a ter conhecimento de tão triste e doloroso acontecimento, ficou como que envolta por um manto de pesado luto, e a sua população — toda ela — dir-se-ia que ficou inactiva e a meditar na personalidade encantadora e bondosa daquele que a morte havia arrancado para sempre do seu convívio tão amigo.

Já desde há cerca de dez anos que o nosso querido Amigo vinha sofrendo de doença grave, mas nada fazia prever nem esperar que nos deixasse tão cedo.

Contava apenas 52 anos de idade.

Foi além de um Homem bom, um chefe de família exemplar, marido e pai extremoso.

O Dr. Luís Quaresma, que durante mais de duas dezenas de anos, exerceu, nesta Comarca, a advocacia, foi sempre um Advogado distintíssimo, sabedor, inteligente e da maior honestidade.

A doença de que vinha sofrendo obrigou-o à inactividade, e desde há meses, que estava aposentado.

O seu funeral, que teve lugar, no dia imediato, para o cemitério desta Vila, constituiu uma invulgar manifestação de pesar.

A toda a família enlutada, e muito especialmente à Ex.^{ma} Sr.^a D. Margarida Borges de Albuquerque Calheiros Ferreira e aos seus filhinhos José Luís Calheiros Ferreira, a prestar serviço militar em Moçambique, e Alexandre Calheiros Ferreira, apresentamos a expressão do nosso mais profundo pesar.

David Soares Antunes

No dia 25 de Março último, na sua passagem, por esta vila, tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado assinante e amigo sr. David Soares Antunes, distinto Tesoureiro da Fazenda Pública, em Setúbal.

D. Maria Fernanda Quaresma Ferreira

Numa clínica de Portalegre, foi submetida a uma intervenção cirúrgica, a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Fernanda Quaresma Ferreira Dias, extremosa Esposa do sr. Manuel da Silva Dias, estimado funcionário da Hidro-Eléctrica do Zêzere.

Apraz-nos informar que a referida intervenção decorreu com normalidade, e que a Sr.^a D. Maria Fernanda se encontra em vias de completo restabelecimento, o qual lhe desejamos muito sinceramente.

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

No dia 6 do próximo mês de Abril, às 14 horas, no Tribunal desta comarca e na Execução de Sentença que o exequente Júlio Tomaz, casado, comerciante, residente no lugar dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, desta comarca, move contra os executados João Henriques de Carvalho e mulher Laurinda Antunes Cepas, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar do Souto Fundeiro, freguesia de Castanheira de Pêra, desta comarca, vai á praça pela 2.ª vez para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o direito e acção que os ditos executados têm a 1/8 da herança deixada por Albertina Rosa, solteira, que foi residente naquele lugar do Souto Fundeiro. O direito e acção a arrematar vai á 2.ª praça pelo valor de 10 000\$00.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Março de 1972.

O Escrivão de Direito
(António Augusto Temido Caetano)

Verifiquei:

O Juiz de Direito
(Mário Fernandes da Silva Cancela)

(In jornal «A Regeneração»,
n.º 1279, de 1-4-972)

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

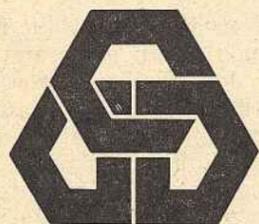
MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

TAXAS DE JURO

DEPÓSITOS À ORDEM

(Pessoas Individuais)

ATÉ 50 CONTOS 3% AO ANO

NO EXCEDENTE DE 50 CONTOS 1,5% AO ANO

DEPÓSITOS A PRAZO

(Entidades Privadas)

Importâncias múltiplas de 1.000\$00 com o mínimo de 10.000\$00

6 meses, renovável 4,75% ao ano

1 ano, renovável 5,25% ao ano

15 meses, renovável 5,75% ao ano

OS JUROS DOS DEPÓSITOS ESTÃO ISENTOS
DE IMPOSTOS NOS TERMOS DA LEI

O ESTADO ASSEGURA A RESTITUIÇÃO DE TODOS OS
DEPÓSITOS EFECTUADOS NA CAIXA, MESMO EM
CASOS FORTUITOS OU DE FORÇA MAIOR

INFORMAÇÕES

em qualquer dependência
da CAIXA

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se Público que no dia 27 de Abril próximo pelas 14 e 1/2 horas, à porta do Tribunal desta comarca, e nos autos de execução de sentença que António Nogueira David, solteiro, maior, proprietário, residente em Pedrógão Grande, desta comarca, move contra António Tomaz Júnior e mulher Maria Rosa Tomaz, proprietários, residentes na Louriceira, daquela freguesia de Pedrógão Grande, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para se arrematar ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado a seguinte fracção de imóvel, penhorada àqueles executados, da qual é depositário Manuel Tomaz da Silva, casado, proprietário, residente na Lomba da Mega, desta comarca, que o mostrará a quem se apresente interessado na sua aquisição.

A Arrematar

1/3 indiviso de uma sorte de mato e pinheiros, no Covão do Sobreiro, limite da Louriceira, a confrontar no seu todo, do nascente, poente e norte com os visos e sul com herdeiros de José António. Inscrito na matriz sob o artigo 15 546-1/3, e descrito na Conservatória sob o n.º 34 140 do livro B-86. Será posto em praça pelo valor de 640\$00. Figueiró dos Vinhos, 24 de Março de 1972.

O Juiz de Direito
Mário Fernandes da Silva Cancela
O Escrivão de Direito
António Augusto Temido Caetano
(In. Jornal «A Regeneração», n.º 1279, de 1-4-972)

VENDE-SE

Propriedade com 14 hectares de terreno com muito pinhal, 1 000 sangrias, horta, cultivada 200 almudes de vinho, 200 litros azeite. Boa casa de habitação com respectivos lougradeiros.

Nascentes superficiais. Sita, Vale de Ripos-Vila Facaia, à beira ribeira de Pêra.

Trata Eduardo Rosa, Rua Portugal Durão, 46-3.º Esq. — Telefone 776817 — Lisboa

Explicações

de Inglês

A alunos do 3.º, 4.º e 5.º anos liceais, dá, nesta vila, Maria José Antunes Pereira.

EUCALIPTOS

Vendem-se mil metros cúbicos de eucalipto para faxina, em locais de bom acesso.

Acceptam-se propostas em carta fechada, dirigida ao vendedor José Henriques Junior — guarda — rios — Nodeirinho — Figueiró dos Vinhos.

Prédios

VENDEM-SE dois prédios com a área de quatro hectares sites, ao Caramelheiro, subúrbios desta vila, com árvores de fruto, oliveiras, e 400 pinheiros de resina. Nesta redacção se informa.



**SALÃO
PAIVA
CABELEIREIRO**

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar - lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42 137
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços

fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA

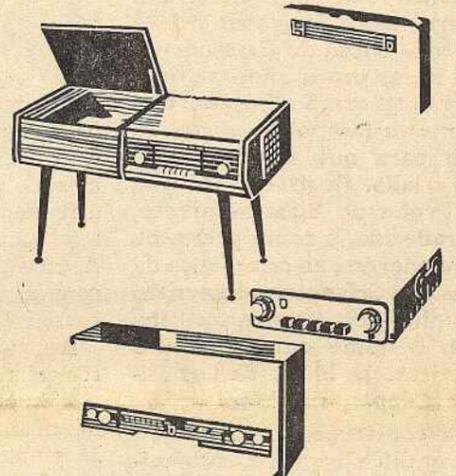
super-automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perúis — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

UM HOMEM BOM

(Continuação da 1.ª pág.)

aspectos diversos, tais como Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, instituição sob cuja acção se construiu o Hospital Visconde de Nova Granada e se instalou o Asilo para Velhos e Inválidos, adaptando para tal o antigo Hospital de S. José, em 1900 fundado pelo Benemérito Visconde de Nova Granada.

A acção benemerente desta instituição de Caridade teve o seu maior desenvolvimento durante o período em que dela foi Provedor, para isso concorrendo sobremaneira o auxílio prestado por outros prestigiosos elementos da Família Ceppas radicados no Brasil e outros devotados Amigos espalhados pelo mundo.

A Casa da Criança Rainha D. Leonor, de iniciativa do nosso considerado conterrâneo Senhor Professor Doutor Bissaya-Barreto, teve em Manuel Alves Ceppas o digno executor de um altruístico pensamento de grande relevo na vida social de Castanheira, de Pera, procurando sempre em colaboração íntima, tornar esta Instituição digna do fim para que em boa hora foi criada. Registe-se até que, o Professor Bissaya-Barreto, agradecido, e como preito de homenagem, ao criar junto da Casa da Criança um Internato (Ninho dos Pequenitos) lhe deu o nome que hoje tem o Instituto D. Maria da Luz Alves Ceppas, sua Mãe.

A construção e instalação do então Grémio Castanheirense, mais tarde Clube Castanheirense e sede da Associa-

ção Industrial de Castanheira de Pera, embora não tenha sido de sua inteira iniciativa, foi obra que teve da sua parte e desde começo toda a simpatia, apreço e auxílio, vindo a ser um dos primeiros Presidentes da sua Direcção e durante anos seguidos lhe dedicou o seu interesse.

Sem o seu valioso auxílio e de seus Familiares, a construção definitiva da actual Residência Paroquial não tinha sido um facto.

O nome de Manuel Alves Ceppas, durante muitos anos tido como a figura de maior prestígio neste concelho, jamais será esquecido e embora nunca lhe tenha sido prestada pública homenagem de quem soube ser merecedor, nem por isso o seu ânimo e desejo de concorrer para o progresso da Terra que sempre tem considerado sua, abrandaram e, certamente, se não fora a idade e a doença, ainda hoje veríamos este prestigioso ci-

dadão desperdiçando energias por um outro factor de progresso local.

Pois este **HOMEM BOM**, a cuja acção local fazemos ligeira referência, acaba de mudar a sua residência, por motivos de saúde, para a cidade de Coimbra, e, ao fazê-lo, teve a gentileza penhorante de nos endereçar os seus cumprimentos de despedida que reconhecidamente agradecemos, como Amigos dedicados e como Castanheirenses. Castanheira de Pera, por este facto, fica mais pobre porque Homens da envergadura deste, sem desprimor para qualquer outro, hoje são raros e pena é que nem sempre sejam devidamente apreciados.

Todavia, o nome de Manuel Alves Ceppas, como antes o havia sido o de seu Pai, Manuel Antunes Ceppas, ficará para sempre ligado ao de Castanheira de Pera, com veneração e respeito.

C.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz da Sé Nova, em Coimbra, foi celebrado, no dia 12 do passado mês de Março, o nêlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Isolina Rosa Prior Ladeira, ilustre Professora do Ensino Primário, filha muito querida da sr.ª D. Lucinda Rosa Prior Ladeira e do nosso presado Amigo e conceituado comerciante desta praça sr. Cipriano da Silva Ladeira, com o sr. Eng. José Maria Barbosa Alves Pereira, filho da sr.ª D. Adélia Coelho da Silva Barbosa e do sr. Dr. Acácio José Alves Pereira, distinto Médico e Presidente da Câmara Municipal de Paredes.

Presidiu ao acto o Rev. Padre José da Costa Saraiva, e apadrinharam, por parte da noiva a sr.ª D. Isolina Maria Barreiros Duarte, viúva do nosso saudoso Amigo Dr. Domingos Duarte e o tio da noiva sr. José Lucas Prior; por parte do noivo, os seus queridos Pais.

Depois da cerimónia religiosa, foi servido, aos numerosos con-

vivas, um lauto e fino copo de água, no Restaurante Solum, naquela cidade de Coimbra.

Os Noivos, depois de uma feliz viagem de núpcias, fixaram residência em Foz do Douro.

A Regeneração felicita o novo casal, e deseja-lhe o futuro mais venturoso.

Notícias de CAMPELO

No passado mês de Março e com o seu número 25 iniciou mais um ano da sua publicação, o nosso Colega «Notícias de Campelo», que se publica na sede da freguesia de Campelo, deste Concelho, sob a inteligente e dinâmica Direcção do Rev. Padre Manuel Ventura Pinho.

Pelo facto, o felicitamos, ao mesmo tempo que lhe desejamos longa e próspera vida.

A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS DO BRASIL

Conforme a imprensa noticiou há dias, a Caixa Geral de Depósitos foi autorizada, por decreto assinado pelo Presidente Medici, a funcionar no Brasil, através da sua dependência denominada Agência Financiera de Portugal, para a realização de operações bancárias, inclusive de câmbio.

A notícia tem antecedentes que convirá recordar.

Efectivamente, aquela Agência foi criada por Decreto de 29 de Dezembro de 1887, com fundamento na Carta de Lei de 29 de Julho do mesmo ano, e autorizado o seu funcionamento no Brasil por decisão do Governo brasileiro de Julho de 1885.

As suas funções consistiam inicialmente na recolha de fundos e na fiscalização dos serviços de contabilidade e de administração dos Consulados de Portugal no Brasil e no Rio da Prata.

D. Augusta da Conceição Simões

No dia 22 de Março último, faleceu, nesta vila, onde residia, a sr. D. Augusta da Conceição Simões, que contava 80 anos de idade e era viúva do sr. José da Silva Telhada Rijo.

A bondosa e estimada falecida era mãe das sr.ªs D. D. Maria Amélia Simões Telhada e Silva, casada com o sr. Luís Mendes da Silva; Maria Graciosa Simões Rijo Arinto, casada com o sr. Jaime Rosa Arinto, residentes nesta vila; e dos srs. Ramiro Simões Rijo, casado com a sr.ª D. Deolinda dos Santos Antunes Rijo, residentes em Aguda, e Manuel Simões Rijo, casado com a sr.ª D. Ermelinda Carvalho Rijo, residentes no Casal da Francisca-Graça.

O seu funeral, que teve lugar no dia imediato, para o cemitério local, constituiu uma eloquente manifestação de pesar, e bem revelou quanto era estimada a falecida.

A toda a família de luto, a Regeneração apresenta sentidas condolências.

Por Decreto de 6 de Novembro de 1924, foi confiada à Caixa Geral de Depósitos a gestão da Agência que desde então tem sido exercida ininterruptamente por este estabelecimento de crédito.

Durante o seu longo mandato, procurou sempre a Caixa valorizar a instituição confiada à sua experiência e aos seus recursos, devendo referir-se especialmente as facilidades financeiras concedidas para a construção de edifício próprio, situado na Avenida Presidente Vargas, na parte central do Rio de Janeiro, onde se efectua o grande movimento bancário da antiga capital do Brasil.

De citar ainda a constante preocupação de melhoria dos serviços e diversificação das operações, dos quais são utentes o Estado Português e a Colónia Portuguesa no Brasil.

Entre as operações da Agência com o sector privado, são de mencionar as de câmbio, designadamente remessas de manutenção a favor de familiares de emigrantes deixados na Mãe-Pátria, a administração de bens, a representação de milhares de portugueses junto de organismos de previdência social brasileiros (Caixas de Reforma), a recepção de valores para guarda e cobrança, e outras prestações de serviço.

Este simples enunciado é suficiente para se formar uma ideia sobre a acção da Agência Financiera ao longo dos seus oitenta e cinco anos de existência, numa actividade ligada essencialmente ao interesse público.

Faltavam, todavia, na gama das suas operações, as de índole bancária em geral.

Em Junho do ano findo, após conversações realizadas em Lisboa pelos Ministros, da Fazenda do Brasil, Prof. Doutor António Del-fim Neto, e das Finanças de Portugal, Dr. João Dias Rosas, na sequência da política definida pelos Governos dos dois Países aquando da memorável visita do Presidente do Concelho, Porf. Doutor Marcello Caetano, ao Brasil, foi tornado público um comunicado no

qual se podia ler, além do mais, o seguinte:

A fim de dinamizar a cooperação entre as duas economias, foram iniciadas as providências para a breve instalação de uma agência do Banco do Brasil em Lisboa; por sua vez, a Caixa Geral de Depósitos ampliará as funções da Agência Financiera de Portugal no Rio de Janeiro, de modo que esta possa desenvolver novas actividades no campo do crédito comercial e financeiro.

Em resultado das diligências efectuadas por cada uma das referidas instituições, no Brasil e em Portugal foi publicado em Brasília, no dia 1 de Março corrente, o diploma do Governo brasileiro a que fizemos alusão no começo desta notícia, concedendo autorização à Caixa, através da Agência Financiera, para

realizar no Brasil todas as operações bancárias, e logo a seguir a Portaria do Ministro das Finanças de Portugal, de 7 deste mês, permitiu a abertura da Filial do Banco do Brasil em Lisboa.

Verificou-se deste modo inteiro paralelismo de métodos de trabalho e perfeita unidade de vistas quanto aos objectivos a atingir, o que bem merece ser realçado.

Poder-se-á ainda adiantar que tudo se encaminha no sentido de, durante o mês de Maio próximo, se proceder à inauguração da Filial do Banco do Brasil, em Lisboa, e da nova fase da Agência Financiera de Portugal, como dependência da Caixa Geral de Depósitos, no Rio de Janeiro.

Ficam assim abertos novos rumos no estreitamento de relações económico-financeiras entre os dois países irmãos.

POR MARES E TERRAS POR MIM NUNCA DANTES VIAJADOS

(Continuação)

oferecida à Igreja da sua Terra adoptiva. Não sabemos que mais admirar neste quadro se a anatomia flagrante de realismo na forma e na cor se o *desenho* expressivo das almas das Santas Figuras que o Mestre com a sua vista de Águia conseguiu captar através a opacidade dos corpos. É mesmo este dom divino que distingue a fotografia da pintura: pintar, além dos corpos, a alma das pessoas e das coisas que a fotografia não consegue com a sua técnica por mais aperfeiçoada que seja. O acto bíblico do baptismo de Cristo enquadra-se no trecho do rio Jordão onde teve lugar que Malhoa visitou para estudo do seu quadro.

Se me fosse pedida uma imagem concreta do Palácio Municipal de Lourenço Marques, eu diria que ela se encontra no de Lisboa em escala menor e com algumas alterações de pormenor que não traem a traça geral: fachada principal com varanda de colunas e grandes portas envi-

draçadas; escada monumental, salas, e decorações tudo parece indicar-nos que o Palácio Municipal de Lisboa lhe serviu de paradigma arquitectural.

Na mesma Praça, em frente dos Paços do Concelho foi erigida a estátua ao Herói de Chaimite — Mouzinho de Albuquerque. Simboliza-o a cavalo, de rija determinação e segurança de comando, sobre um pedestal de pedra lioz em cuja base uma mãe aponta a seu filho o modelo que lhe deve servir de exemplo no sacrifício e amor à Pátria.

À frente do monumento eo junto da orla exterior do canteiro da base foi embutida na calçada, com pedras de cor diferente, a célebre frase pronunciada por Marechal Carmona quando da sua visita, como Chefe de Estado, às nossas Províncias de África:

«Aqui é Portugal»

À direita do monumento equestre de Mousinho de Albuquerque, ergue-se a Catedral, inaugurada

(Continua)

EDITAL

Agostinho Eiras do Vale, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz saber que as cadernetas respeitantes à avaliação geral da propriedade rústica, deste concelho, estarão patentes, durante 30 dias a contar do próximo dia 1 de Abril, para exame e reclamação dos contribuintes com os fundamentos mencionados no art.º 269.º do Código da Contribuição Predial, e do Imposto Sobre Indústria Agrícola.

Os titulares do direito ao rendimento de prédios omissos nas respectivas cadernetas são obrigados a requerer, dentro do prazo de reclamação, que os mesmos sejam nelas inscritos.

Para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Nota: Os senhores contribuintes, não devem aguardar os últimos dias do prazo para examinarem as cadernetas, a fim de se evitarem, na medida do possível, grandes aglomerações.

Devem ser portadores dos documentos relativos a escritura de partilhas e compras dos prédios rústicos feitos durante o tempo em que decorreu a avaliação do concelho.